



## Nota de Abertura

» O relatório de 2016 sobre a aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia foi publicado recentemente pela Comissão. Em termos de iniciativas legislativas específicas, o relatório sublinha: as medidas que visam garantir a proteção das crianças nos litígios transnacionais relativos à responsabilidade parental e para ajudar os casais internacionais a clarificar as normas aplicáveis aos regimes de bens; a Plataforma de resolução de litígios em linha, para ajudar a reforçar a proteção dos consumidores; o código de conduta para combater a propagação dos discursos ilegais de incitação ao ódio em linha com o Facebook, o Twitter, o YouTube e a Microsoft; e o diálogo com os Estados-Membros sobre o Estado de direito.

Ressalva-se também a adoção definitiva da reforma sobre a proteção dos dados, que confere

aos cidadãos um acesso mais fácil aos seus dados pessoais, o direito à portabilidade dos dados, um “direito ao esquecimento” mais claro e alguns direitos em caso de violação dos dados pessoais. A Comissão celebrou o acordo entre a UE e os EUA, o “Escudo de Proteção da Privacidade”, e um acordo-quadro para uma melhor proteção dos dados pessoais dos europeus quando são transferidos para os Estados Unidos. O direito a um julgamento justo foi igualmente concretizado com a adoção de diretivas relativas à presunção de inocência e ao direito de comparecer em julgamento, ao apoio judiciário e aos direitos processuais das crianças.

**Prof. Doutor Alfredo Borba**  
Coordenador do Centro de Informação  
Europe Direct dos Açores

## Simplificadas regras para investimentos públicos nas regiões ultraperiféricas

» Foram recentemente aprovadas pela Comissão Europeia novas regras, em matéria de auxílios estatais, que isentam o controlo prévio desta instituição em certas medidas de apoio público a portos, aeroportos, projetos culturais, bem como às regiões ultraperiféricas. O objetivo é facilitar o investimento público para a criação de emprego e crescimento e, ao mesmo tempo, man-

ter a concorrência. Desta forma, Comissão permite que as autoridades públicas compensem os custos adicionais suportados pelas empresas quando operam nas regiões ultraperiféricas da UE, tendo em conta os desafios específicos que enfrentam, como o afastamento e a dependência económica em relação a um pequeno número de produtos comercializados.

## Diversidade europeia em curiosidades: Hungria

» Nesta edição sobre curiosidades europeias, visitamos um dos dez Estados-Membros que aderiu à UE em 2004, a Hungria. A Hungria tem fronteiras com sete países: Eslováquia, Ucrânia, Roménia, Sérvia, Croácia, Eslovénia e Áustria. No seu território, essencialmente plano e sem comunicação com o mar, está localizado o maior lago da Europa Central, o lago Balaton. A capital, Budapeste, surgiu da junção de duas cidades situadas nas margens do rio Danúbio: Buda e Peste. É a única capital do mundo com acesso a águas termais. Algumas termas funcionam desde a época do Império Romano. O metro de Budapeste é o mais antigo da Europa continental (inaugurado em 1896). O colorau é a especiaria mais popular e um símbolo da cozinha deste Esta-



do-Membro, um dos principais produtores e consumidores mundiais desta especiaria. O húngaro é das poucas línguas da Europa que não pertence à família indo-europeia, mas sim à das línguas urálicas ou úgricas, como o estónio ou o finlandês.

Uma particularidade desta língua é ter 18 casos gramaticais. Entre as personalidades famosas nascidas na Hungria está o famoso designer Erno Rubik, inventor do Cubo de Rubik, também conhecido como Cubo Mágico.

## Dia Europeu Natura 2000 assinala-se pela primeira vez

» No passado domingo, 21 de maio, assinalou-se o primeiro Dia Europeu Natura 2000, declarado pela Comissão Europeia, em conjunto com o Parlamento Europeu, a Presidência do Conselho e o Comité das Regiões. A efeméride pretendeu assinalar os 25 anos da aprovação da Diretiva Habitats da UE e do programa LIFE. Esta diretiva, juntamente com a Diretiva Aves (aprovada em 1979), tornou-se a base da Rede Natura 2000 que, para além de conservar o património natural da Europa, contribui para uma percentagem do PIB da UE entre 1,7 e 2,5%, através do fornecimento de serviços ecossistémicos como o armazenamento de carbono, a depuração das águas, a polinização e o turismo. Integrando mais de 27 mil sítios protegidos, cobrindo uma área de mais de um milhão de quilómetros quadrados em



terra e no mar, a Rede Natura 2000 é uma das realizações mais notáveis da UE. No âmbito destas comemorações, foi lançada a quarta edição do Prémio Europeu Natura 2000, uma iniciativa da Comissão destinada a recompensar a excelência na gestão e na promoção da rede, bem como a sensibilizar para a existência desta e para os seus benefícios em prol dos cidadãos europeus. Empre-

sas, autoridades, organizações não governamentais, voluntários, proprietários de terras, instituições educativas e indivíduos podem candidatar-se às cinco categorias: conservação, comunicação de benefícios socioeconómicos, conciliar interesses / perceção da cooperação transfronteiriça e criação de redes. As candidaturas estão abertas até 29 de setembro.